

SEGUNDO ISAURA NYUSI

Albinos devem ser protegidos por todos



Primeira-dama ofereceu ambulância fruto de parcerias

ISAÍAS MUTHIMBA, EM NAMPULA

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, apelou ontem à população do distrito de Mogovolas para proteger as pessoas com albinismo, uma forma de promover a igualdade e respeito por este grupo.

Isaura Nyusi falava por ocasião do Dia Internacional

de Consciência sobre o Albinismo, data que se assinala numa altura em que são relatados muitos episódios de violência contra este grupo social, incluindo assassinatos.

A primeira-dama, que cumpria ontem o seu terceiro dia de visita à província de Nampula, lançou este apelo na vila-sede de Nametil, tendo recomendado maior solidariedade, não discriminação e humanismo para com pessoas com albinismo.

Recomendou ainda a toda a sociedade e às instituições a terem o respeito e observarem escrupulosamente os direitos e deveres da criança, recordando que o 12 de Junho foi instituído como Dia Mundial contra o Trabalho Infantil.

Antes de se dirigir à população, a primeira-dama visitou o Centro de Saúde de Nametil, em especial a maternidade, que até 2000 funcionou em condições precárias, mas com o esforço do Governo foi er-

guida uma infra-estrutura com capacidade para 18 camas.

A unidade oferece segurança e condições para a prestação de um serviço de qualidade e humanizado, o que eleva o nível de vida dos cidadãos e das mulheres da região, em particular.

“Estou convicta que esta poderá concorrer para acreditação pela iniciativa de maternidade-modelo, e estamos disponíveis para vir testemunhar este acto”, disse, apelan-

do aos funcionários, utentes e à população em geral para o bom uso e conservação da unidade sanitária.

A esposa do Presidente da República ofereceu ao Centro de Saúde de Mogovolas uma ambulância adquirida por um parceiro de cooperação, Munir Sacoor, natural de Nametil, que ficou sensibilizado com as dificuldades enfrentadas para a transferência de doentes, sobretudo de mulheres com complicações de parto, para o Hospital Central de Nampula, que dista cerca de 70 quilómetros.

Ofereceu, igualmente, cinco enxovais a bebés nascidos na madrugada de ontem nesta maternidade, cinco cadeiras de rodas, cinco bengalas brancas e cinco pares de canadianas a 15 pessoas com deficiência.

O director distrital de Saúde de Mogovolas, Alimo Cheia, disse que o Centro de Saúde local atende os 415.407 habitantes e tem estado a registar crescimento do número de mulheres que realizam partos na maternidade.

Porém, a preocupação prevalece com o aumento de raparigas que engravidam antes de atingir os 18 anos, situação que as expõe ao perigo de contrair doenças como HIV, fístulas obstétricas e cancro.

Isaura Nyusi termina hoje a sua visita de trabalho à província de Nampula, com participação na segunda reunião do movimento de advocacia, sensibilização e mobilização de recursos para a alfabetização.